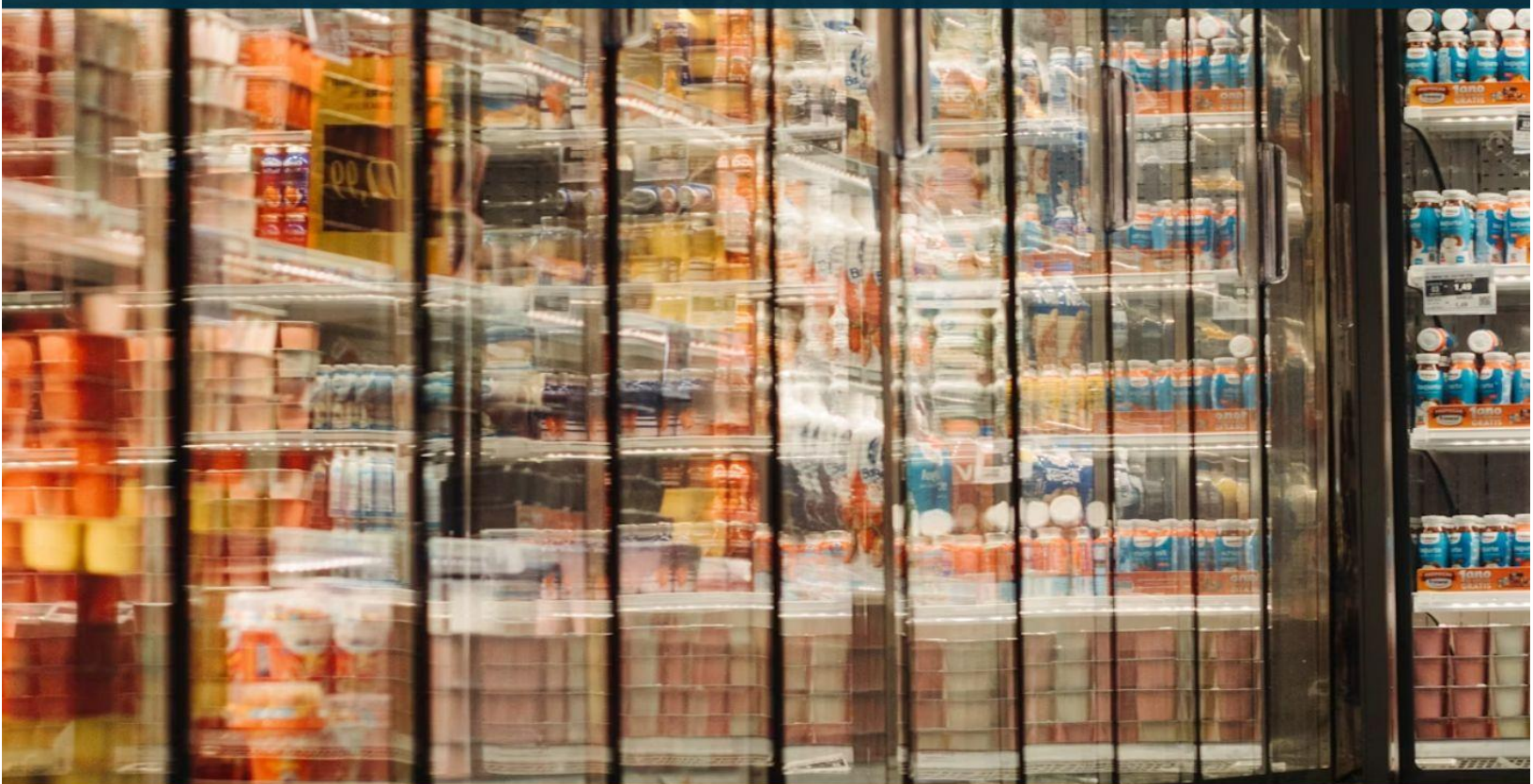




# Boletim de **PREÇOS AO** **CONSUMIDOR** de **CAMPOS**

Outubro, 2025  
Campos dos Goytacazes





**NEEA**

**Núcleo de Estudos em Economia Aplicada**

# **Boletim de Preços ao Consumidor de Campos**

**Cesta Básica de Alimentos**

**Boletim v.9, n.10**

**Campos dos Goytacazes, RJ**

**Outubro de 2025**

# **Núcleo de Estudos em Economia Aplicada (NEEA)**

**Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR)**

**Universidade Federal Fluminense (UFF)**

## **Expediente**

### **Pesquisadores**

Prof. Dr. Alan Figueiredo de Arêdes

Profª. Drª. Vanuza da Silva Pereira Ney

Profª. Drª. Patrícia de Melo Abrita Bastos

Prof. Dr. Vladimir Faria dos Santos

Prof. Dr. Roni Barbosa Moreira

Prof. Dr. Roberto Cezar Rosendo

### **Bolsista**

Alyson Henrique Silva dos Santos

### **Discentes Voluntários**

Anna Thereza dos Santos Siqueira

Mariana Coelho dos Santos Hissa Neto

Bárbara Souza Tinoco Lessa

Matheus Silveira

Gabriel Tavares Ribeiro

Nathan Benvindo de Barros

Hugo Lyrio de Mattos

Pablo Anomal Andrade Ferreira

Laís Garcia Cabral

Taisara Barcelos dos Santos

Laura de Almeida Manhães

Tiago Viana Silva Moreira

Manuela Cordeiro Cardoso

Thiago Góis Camilo Valadares

Maria Luiza Motta José

Contato: [projetoipccampos@gmail.com](mailto:projetoipccampos@gmail.com)

<http://neea.sites.uff.br/ipc-campos/>

## **Apresentação**

A partir de 2020, o Boletim Cesta Básica Alimentar de Campos mudou sua denominação para Boletim de Preços ao Consumidor de Campos e incorporou a Cesta Expandida, buscando manter a periodicidade mensal. Essa publicação é divulgada após a liberação do IPCA pelo IBGE do grupo alimentação no domicílio. Esta é uma publicação do Núcleo de Estudos em Economia Aplicada (NEEA) do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR) da Universidade Federal Fluminense (UFF). A pesquisa está inserida no projeto de extensão “Índice de Preços ao Consumidor de Campos dos Goytacazes (RJ), IPC - Campos”, cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal Fluminense.

No Brasil, é feito o acompanhamento de diferentes índices de preços ao consumidor e dos preços da cesta básica alimentar, como a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) em diversas regiões metropolitanas. Entretanto, o comportamento dos preços pode ser diferente do que o observado no interior. Nesse sentido, o projeto de extensão tem como objetivo calcular o Índice de Preços ao Consumidor de Campos dos Goytacazes – RJ (IPC-Campos).

De acordo com Lavinhas (1998), o estudo dos itens que compõem as cestas básicas permite fazer referências ao custo de vida da população, em especial daqueles com menor renda e maior vulnerabilidade social. Além disso, possibilita inferir sobre o consumo nutricional adequado desse grupo populacional, as diferenças regionais em seus hábitos alimentares, além de fornecer subsídios para políticas públicas serem implementadas com maior efetividade.

A Cesta Básica de Alimentos em Campos dos Goytacazes segue o modelo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), conforme estabelecido pelo Decreto 399/1938. A coleta mensal de preços de 22 produtos ocorre em três dos principais supermercados locais (Assaí, Superbom e Carrefour).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários, docentes e discentes, que participam desta pesquisa.

Roni Barbosa Moreira  
Coordenador do Projeto de Extensão

## Evolução dos preços da cesta básica e expandida de Campos dos Goytacazes, RJ, em outubro de 2025

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou alta de 0,09% em outubro de 2025, registrando um recuo de 0,39 ponto percentual em relação a setembro (0,48%), conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE<sup>a</sup>, 2025). Esse desempenho representa a menor taxa para o mês de outubro nos últimos 27 anos. O setor de alimentação manteve-se praticamente estável, com leve variação positiva de 0,01%, reforçando o movimento de desaceleração dos preços observado nos últimos meses. No subgrupo alimentação no domicílio da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, não houve variação em relação a setembro, o que evidencia a tendência de estabilidade nos preços desse conjunto de produtos.

Em Campos dos Goytacazes, o custo da cesta básica apresentou leve aceleração em outubro, com aumento de 2,82% em comparação a setembro. Dos produtos que compõem a cesta, dez registraram redução nos preços, enquanto doze apresentaram elevação. Entre os itens com maiores altas destacaram-se o fubá de milho (56,02%) e a batata inglesa (40,49%). Em contrapartida, alguns produtos apresentaram recuos moderados, como o azeite extravirgem (-7,46%) e a banana prata (-6,29%). As variações individuais de cada produto estão detalhadas na Figura 1 e na Tabela 1.

**Tabela 1 – Custo da cesta básica de Campos dos Goytacazes, RJ, em setembro e outubro de 2025.**

Produtos	Quantidade	Setembro	Outubro	Var. mês <sup>(1)</sup>
Açúcar Cristal	0,75	R\$ 2,87	R\$ 2,81	-1,92%
Açúcar Refinado	2,25	R\$ 10,38	R\$ 10,11	-2,63%
Alcatra	1,80	R\$ 88,07	R\$ 94,13	6,88%
Arroz Branco	2,00	R\$ 9,08	R\$ 8,63	-4,99%
Arroz Parboilizado	1,00	R\$ 4,96	R\$ 5,10	2,84%
Azeite Extravirgem	0,25	R\$ 18,87	R\$ 17,46	-7,46%
Banana Prata	10,00	R\$ 95,87	R\$ 89,83	-6,29%
Batata Inglesa	6,00	R\$ 19,46	R\$ 27,34	40,49%
Café	0,60	R\$ 44,70	R\$ 44,33	-0,83%
Contrafilé	1,80	R\$ 98,87	R\$ 106,73	7,95%
Farinha de Mandioca	0,45	R\$ 5,27	R\$ 5,89	11,70%
Farinha de Trigo	0,45	R\$ 2,37	R\$ 2,42	2,45%
Feijão Cariquinha	4,50	R\$ 34,83	R\$ 34,21	-1,79%
Frango Inteiro	0,96	R\$ 12,70	R\$ 13,80	8,68%
Fubá de Milho	0,60	R\$ 4,62	R\$ 7,21	56,02%
Leite UHT	7,50	R\$ 39,21	R\$ 37,07	-5,46%



Manteiga	0,15	R\$ 10,33	R\$ 10,86	5,19%
Margarina	0,60	R\$ 9,06	R\$ 9,02	-0,44%
Óleo de Soja	0,50	R\$ 4,24	R\$ 4,45	5,19%
Pão de Sal	6,00	R\$ 103,40	R\$ 101,58	-1,76%
Peito de Frango	1,44	R\$ 32,10	R\$ 32,46	1,13%
Tomate	9,00	R\$ 55,98	R\$ 61,71	10,24%
<b>CUSTO TOTAL DA CESTA</b>		<b>R\$ 707,21</b>	<b>R\$ 727,14</b>	<b>2,82%</b>
Variação mensal		-1,94%	2,82%	
Acumulado no ano		2,15%	4,97%	
Salário-Mínimo líquido <sup>(2)</sup>		R\$ 1.404,15	R\$ 1.404,15	
Custo Cesta/S. Mínimo (%)		50,37%	51,79%	
Inflação IPCA/IBGE <sup>(3)</sup>		-0,66%	0,00%	
Inflação IPCA/IBGE acumulada <sup>(3)</sup>		1,20%	1,20%	

Fonte: NEEA (2025).

Notas: (1) Variação mensal = (valor atual – valor anterior) / valor anterior; (2) Deduzidos 7,5% da Previdência; (3) IPCA para o subgrupo 11 - alimentação no domicílio calculado para a região metropolitana do Rio de Janeiro (IBGE, 2025).

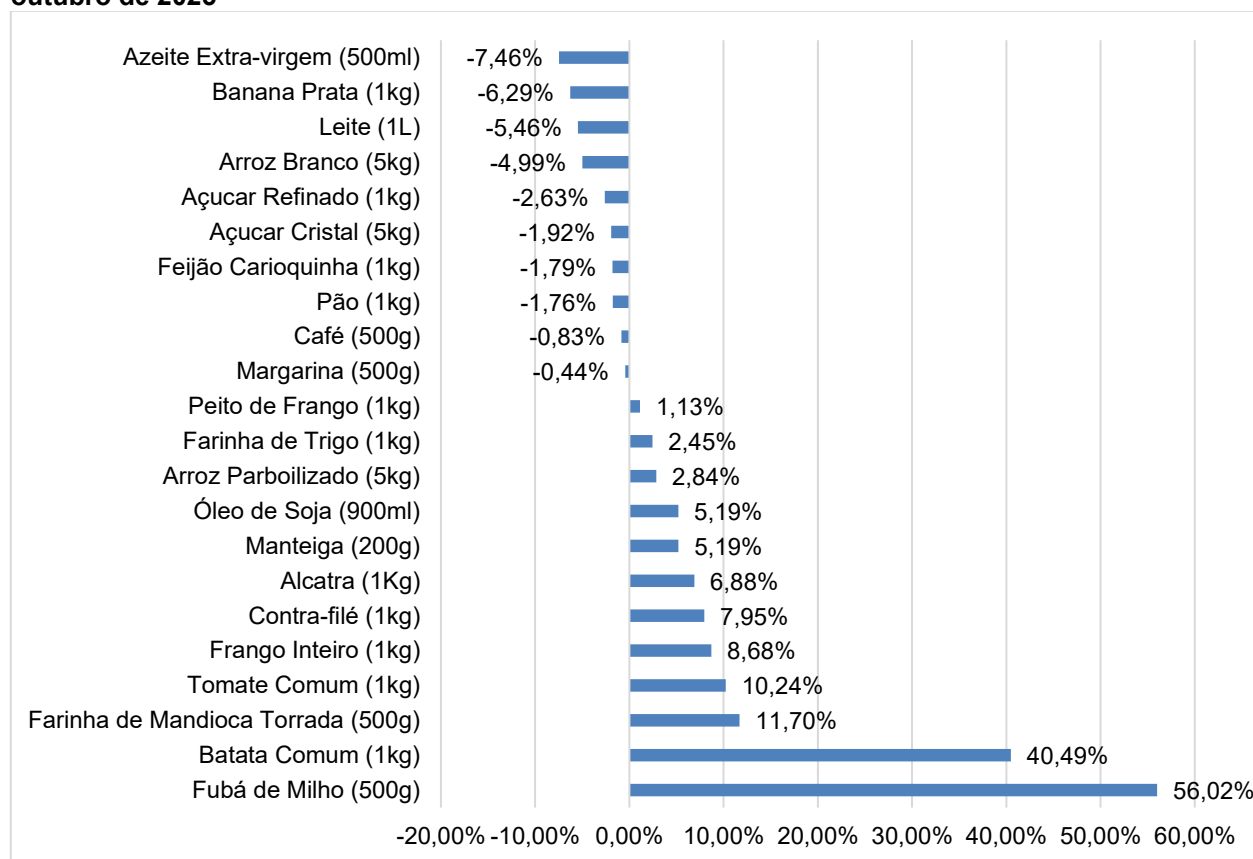
Em outubro, o morador de Campos, com renda mensal de R\$ 1.518,00 precisou destinar R\$ 727,14, o equivalente a 51,79% de sua renda líquida, apenas para a compra da cesta básica. Assim, restaram R\$ 677,01 para arcar com todas as demais despesas do mês, como moradia, transporte e outros gastos essenciais.

O fubá de milho apresentou elevação expressiva de 56,02% em outubro, impulsionada pela recuperação das cotações do milho no mercado interno. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA<sup>a</sup>, 2025), o grão registrou valorização nas principais regiões produtoras, resultado da retração na oferta e da postura mais cautelosa dos vendedores, que têm priorizado negócios voltados à exportação. A Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB<sup>a</sup>, 2025) também destaca que os estoques domésticos estão mais ajustados, diante do escoamento das safras anteriores e da demanda firme das indústrias de ração e alimentos, fatores que contribuem para a elevação do custo da matéria-prima utilizada na produção do fubá. Em complemento, a Confederação da Agricultura e Pecuária Do Brasil (CNA<sup>a</sup>, 2025) aponta que a volatilidade cambial tem elevado os custos de importação e, conseqüentemente, reforçado a pressão sobre os preços internos. Esse conjunto de fatores explica a expressiva alta observada no produto, refletindo a sensibilidade do fubá às flutuações do mercado de milho.

Ainda no segmento das maiores variações registradas no mês de outubro, a batata inglesa apresentou aumento expressivo de 40,49%. Segundo a (CEPEA<sup>b</sup>, 2025), essa

valorização foi impulsionada pela redução da oferta nas principais regiões produtoras, especialmente em Minas Gerais e São Paulo, onde as condições climáticas desfavoráveis atrasaram o ritmo de colheita e comprometeram parte da produção. Em complemento, a CONAB<sup>b</sup> (2025) aponta que a menor disponibilidade no atacado nacional, associada ao aumento dos custos logísticos e ao recuo na produtividade de algumas lavouras, pressionou as cotações do tubérculo.

**Figura 1 – Variação percentual dos preços da cesta básica alimentar, Campos dos Goytacazes, RJ, outubro de 2025**



Fonte: NEEA (2025).

Na vertente das principais quedas do mês, o azeite extravirgem apresentou recuo de 7,46%, movimento associado à regularização parcial da oferta internacional e à estabilização cambial observada ao longo do mês. Segundo divulgado pelo CEPEA<sup>c</sup> (2025), a valorização anterior do produto esteve atrelada à escassez global de azeite, resultante da quebra de safra na Europa, especialmente na Espanha, maior produtora mundial. No entanto, com o início da nova colheita no hemisfério norte e a melhora nas projeções de produção, os preços internacionais começaram a recuar, reduzindo a

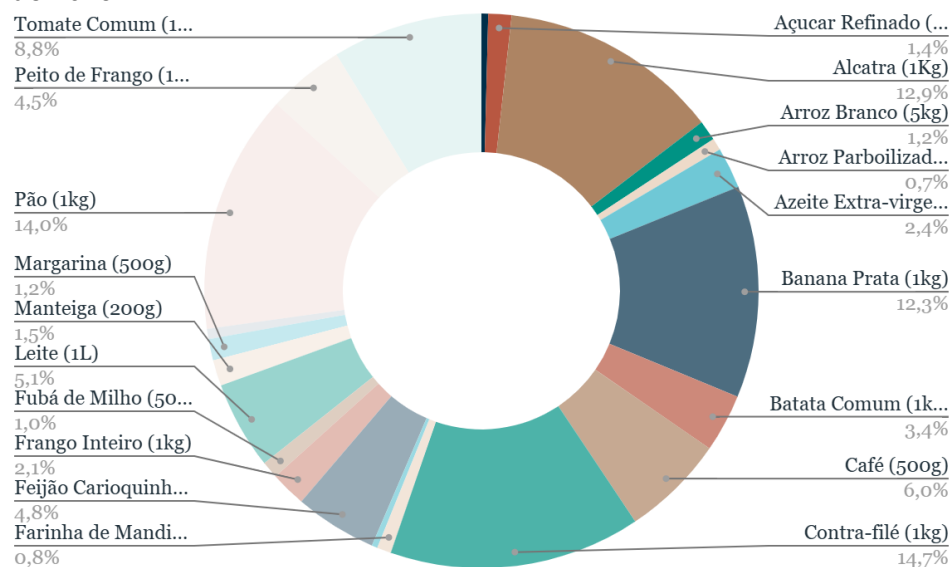


pressão sobre os valores praticados no varejo brasileiro. Complementando, a CNA<sup>b</sup> (2025) aponta que a apreciação do real frente ao euro no período favoreceu o barateamento das importações, uma vez que o Brasil depende quase integralmente do mercado externo para o abastecimento do produto. Esses fatores combinados explicam a retração observada, sinalizando um ajuste pontual nos preços após meses de forte alta global.

Ainda no segmento dos produtos com maior redução de preço, a banana prata registrou retração de 6,29% em outubro, influenciada principalmente pelo aumento da oferta e pela maior disponibilidade de variedades concorrentes no mercado interno. Conforme análise do CEPEA<sup>d</sup> (2025), a colheita ampliada nas principais regiões produtoras como o Vale do Ribeira (SP), o Norte de Minas Gerais e o Vale do São Francisco elevou o volume ofertado nos centros de distribuição, pressionando os preços para baixo. O boletim da CONAB<sup>c</sup> (2025) também indica que o avanço das temperaturas e a regularidade das chuvas favoreceram a produção, contribuindo para a estabilidade de abastecimento e a consequente redução dos preços.

A composição da cesta básica também revela a importância relativa de cada item no orçamento do consumidor. Como mostra a Figura 2, os produtos com maior peso em outubro foram, nesta ordem: contrafilé (14,7%), pão (14,0%), alcatra (12,9%) e banana prata (12,3%).

**Figura 2 – Proporção de cada produto que compõe o custo total da cesta básica em outubro de 2025**



Fonte: NEEA, 2025.

Mais informações podem ser observadas na Tabela 2, que apresenta os resultados da coleta de preços para os produtos da cesta expandida de Campos dos Goytacazes, referente à evolução de setembro a outubro de 2025.

**Tabela 2 - Evolução e variação dos preços dos produtos da cesta expandida de Campos dos Goytacazes – RJ, em setembro e outubro de 2025.**

Grupos	Produto	Unidade	set.2025	out.2025	Variação
Cereais, leguminosas e oleaginosas	Arroz Parboilizado	5 kg	R\$ 24,79	R\$ 25,49	2,84%
Cereais, leguminosas e oleaginosas	Arroz Polido	5 kg	R\$ 22,70	R\$ 21,57	-4,99%
Cereais, leguminosas e oleaginosas	Feijão Cariquinha	1 kg	R\$ 7,74	R\$ 7,60	-1,79%
Farinhas, féculas e massas	Espaguete	1 kg	R\$ 5,26	R\$ 5,47	4,12%
Farinhas, féculas e massas	Farinha de Mandioca Torrada	500 g	R\$ 5,85	R\$ 6,54	11,77%
Farinhas, féculas e massas	Farinha de Trigo	1 kg	R\$ 5,26	R\$ 5,38	2,45%
Farinhas, féculas e massas	Fubá de Milho	500 g	R\$ 3,85	R\$ 6,01	56,02%
Tubérculos, raízes e legumes	Batata Doce	1 kg	R\$ 3,81	R\$ 5,66	48,47%
Tubérculos, raízes e legumes	Batata Inglesa	1 kg	R\$ 3,24	R\$ 4,56	40,49%
Tubérculos, raízes e legumes	Tomate	1 kg	R\$ 6,22	R\$ 6,86	10,24%
Açúcares e derivados	Açúcar Cristal	5 kg	R\$ 19,12	R\$ 18,76	-1,92%
Açúcares e derivados	Açúcar Refinado	1 kg	R\$ 4,61	R\$ 4,49	-2,63%
Frutas	Banana Prata	1 kg	R\$ 9,59	R\$ 8,98	-6,29%
Carnes	Lagarto	1 kg	R\$ 42,46	R\$ 39,12	-7,86%
Carnes	Contrafilé	1 kg	R\$ 54,93	R\$ 59,29	7,95%
Carnes	Alcatra	1kg	R\$ 48,93	R\$ 52,29	6,88%
Carnes	Músculo	1kg	R\$ 36,13	R\$ 37,46	3,68%
Carnes	Acém	1 kg	R\$ 35,59	R\$ 39,90	12,10%
Carnes e peixes industrializados	Linguiça Calabresa	1 kg	R\$ 23,24	R\$ 22,93	-1,31%
Carnes e peixes industrializados	Linguiça Fresca	1 kg	R\$ 19,00	R\$ 20,92	10,12%
Carnes e peixes industrializados	Salsicha Avulsa	1 kg	R\$ 10,47	R\$ 11,56	10,41%
Aves e ovos	Frango Resfriado Inteiro	1 kg	R\$ 13,23	R\$ 14,38	8,68%
Aves e ovos	Ovos Brancos	30 un.	R\$ 13,85	R\$ 14,24	2,86%
Aves e ovos	Peito de Frango	1 kg	R\$ 22,29	R\$ 22,54	1,13%
Leite e derivados	Leite em Pó Integral	400 g	R\$ 21,18	R\$ 22,70	7,19%
Leite e derivados	Queijo Muçarela Fatiado	1 kg	R\$ 54,60	R\$ 52,15	-4,49%
Leite e derivados	Leite longa vida	1 l	R\$ 5,23	R\$ 4,94	-5,46%
Panificados	Biscoito Maisena	200 g	R\$ 3,55	R\$ 3,55	-0,22%
Panificados	Pão de sal	1 kg	R\$ 17,23	R\$ 16,93	-1,76%
Óleos e gorduras	Azeite	500 ml	R\$ 37,74	R\$ 34,93	-7,46%
Óleos e gorduras	Manteiga	200 g	R\$ 13,77	R\$ 14,48	5,19%
Óleos e gorduras	Margarina	500g	R\$ 7,55	R\$ 7,52	-0,44%
Óleos e gorduras	Óleo de Soja	900 ml	R\$ 7,62	R\$ 8,02	5,19%
Bebidas e infusões	Café (Papel Laminado)	250 g	R\$ 18,67	R\$ 19,23	2,98%
Sal e condimentos	Alho	1 kg	R\$ 18,59	R\$ 19,62	5,54%
Sal e condimentos	Cebola	1 kg	R\$ 1,94	R\$ 2,68	38,32%
Sal e condimentos	Extrato de Tomate	350 g	R\$ 5,15	R\$ 4,17	-18,87%

Artigos de limpeza	Água Sanitária	1 l	R\$ 3,06	R\$ 5,91	93,13%
Artigos de limpeza	Detergente Liquido	500 ml	R\$ 2,46	R\$ 2,36	-4,20%
Artigos de limpeza	Sabão de Coco	1 kg	R\$ 16,00	R\$ 17,57	9,78%
Artigos de limpeza	Sabão em Barra	un	R\$ 3,37	R\$ 3,65	8,24%
Artigos de limpeza	Sabão em Pó	1 kg	R\$ 14,28	R\$ 14,40	0,82%
Artigos de limpeza	Sabonete Liquido	200 ml	R\$ 13,20	R\$ 13,16	-0,30%
Higiene Pessoal	Absorvente Feminino	c/8	R\$ 4,54	R\$ 5,40	19,01%
Higiene Pessoal	Creme Dental	85 g	R\$ 4,51	R\$ 4,66	3,48%
Higiene Pessoal	Desodorante Pessoal	150 ml	R\$ 16,38	R\$ 15,24	-6,97%
Higiene pessoal	Papel Higiênico	4 un.	R\$ 4,98	R\$ 5,14	3,18%
Higiene pessoal	Sabonete	90 g	R\$ 2,95	R\$ 3,17	7,73%

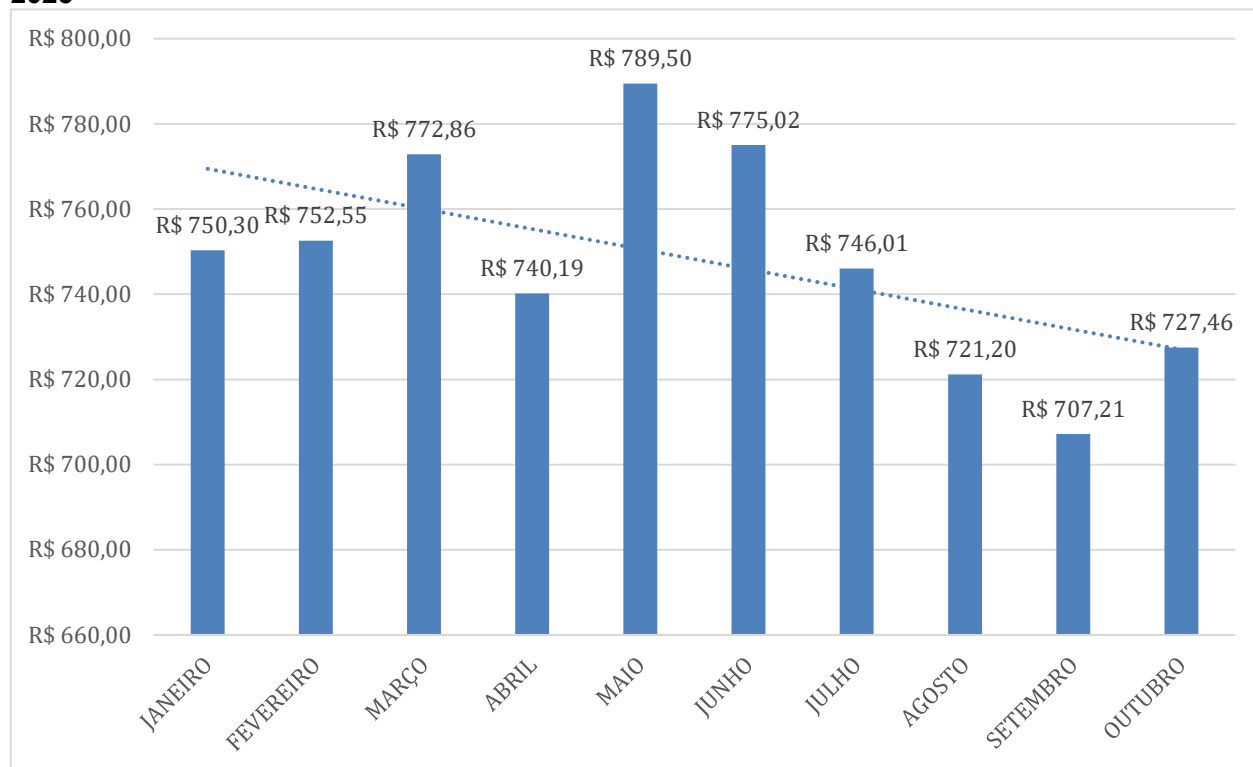
Fonte: NEEA (2025).

Segundo os dados da Tabela 2, diversos produtos da cesta expandida apresentaram variações significativas em outubro. Entre os aumentos, destacam-se a batata doce (48,47%) e a cebola (38,32%). Em contrapartida, algumas reduções expressivas ajudaram a conter o custo total da cesta, como as registradas no extrato de tomate (-18,87%) e no lagarto (-7,86%).

No segmento de produtos de limpeza, a maior parte dos produtos obtiveram variações positivas nos preços, com destaque para água sanitária com o expressivo aumento de (93,15%), assim como na categoria de higiene pessoal, trazendo como destaque o absorvente feminino, que obteve o acréscimo de (19,01%) no seu preço em relação a setembro.

A análise do comportamento acumulado dos preços da cesta básica entre janeiro e outubro de 2025 revela oscilações mensais influenciadas por fatores sazonais e conjunturais ligados ao abastecimento de alimentos e demais itens essenciais. Esse monitoramento permite identificar tanto períodos de maior pressão inflacionária quanto momentos de retração nos preços, oferecendo uma visão mais abrangente sobre as tendências de custo ao longo do ano. Na Figura 3, apresenta-se a trajetória mensal do valor da cesta, evidenciando as variações que compõem o cenário acumulado do período.

**Figura 3 – Comportamento acumulado dos preços da cesta básica de Janeiro a Outubro de 2025**



Fonte: NEEA (2025).

Entre janeiro e outubro de 2025, o custo da cesta básica em Campos dos Goytacazes apresentou uma leve inflexão após meses de queda, encerrando o período com valor médio de R\$ 727,17. O pico do ano segue sendo o mês de maio, quando a cesta atingiu R\$ 789,50, enquanto o menor valor foi observado em setembro (R\$ 707,21). O resultado acumulado indica um recuo de 3,26% em relação ao valor registrado em janeiro, refletindo uma trajetória ainda de alívio gradual nos preços, embora com sinais pontuais de retomada em outubro. Desde o segundo semestre, a cesta básica vinha apresentando reduções contínuas, passando de R\$ 775,02 em junho, para R\$ 746,01 em julho, R\$ 721,20 em agosto e R\$ 707,21 em setembro, até registrar uma leve alta em outubro, associada à valorização de alguns alimentos *in natura* e derivados de grãos. O movimento recente, portanto, sugere estabilidade com variações moderadas, refletindo as oscilações naturais do abastecimento e os efeitos conjunturais do mercado agrícola.

## Referências

CEPEA<sup>a</sup> – CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA. Milho/Cepea: preços sobem com oferta ajustada e demanda aquecida. Piracicaba, out. 2025. Disponível em: <<https://www.cepea.org.br/br/indicador/milho.aspx>>. Acesso em: 08 nov. 2025.

CEPEA<sup>b</sup> – CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA. Batata/Cepea: redução na oferta eleva preços nas praças do Sudeste. Piracicaba, out. 2025. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/batata-cepea>. Acesso em: 08 nov. 2025.

CEPEA<sup>c</sup> – CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA. Azeite/Cepea: normalização parcial da oferta internacional reduz preços no varejo. Piracicaba, out. 2025. Disponível em: <<https://www.cepea.org.br/br/>>. Acesso em: 09 nov. 2025.

CEPEA<sup>d</sup> – CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA. Banana/Cepea: aumento da oferta reduz preços da variedade prata nas principais regiões produtoras. Piracicaba, out. 2025. Disponível em: <<https://www.cepea.org.br/br/hfbrasil>>. Acesso em: 09 nov. 2025.

CNA<sup>a</sup> – CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL. Panorama de Preços de Commodities – Outubro/2025. Brasília, 2025. Disponível em: <<https://www.cnabrasil.org.br/servicos/precos-commodities>>. Acesso em: 08 nov. 2025.

CNA<sup>b</sup> – CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL. Panorama de Preços Agropecuários – Outubro/2025. Brasília, 2025. Disponível em: <<https://www.cnabrasil.org.br/servicos/precos-commodities>>. Acesso em: 09 nov. 2025.

CONAB<sup>a</sup> – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Boletim de Monitoramento da Safra de Grãos – outubro/2025. Brasília, 2025. Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/info-agro/safras>>. Acesso em: 08 nov. 2025.

CONAB<sup>b</sup> – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Boletim Hortigranjeiro – Outubro/2025. Brasília, 2025. Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/info-agro/hortigranjeiros>>. Acesso em: 08 nov. 2025.

CONAB<sup>c</sup> – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Boletim Hortigranjeiro – Outubro/2025. Brasília, 2025. Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/info-agro/hortigranjeiros>>. Acesso em: 09 nov. 2025.

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Análise da cesta básica – outubro de 2025. Brasília, 2025. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2025/202510cestabasica.pdf>>. Acesso em: 08 Nov. 2025.

FAO – FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. Olive Oil Market Report – October 2025. Rome, 2025. Disponível em: <<https://www.fao.org/markets>>. Acesso em: 09 nov. 2025.

G1. IPCA: preços sobem 0,09% em outubro, diz IBGE. Rio de Janeiro, 11 nov. 2025. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/11/11/ipca-precos-sobem-009percent-em-outubro-diz-ibge.ghtml>>. Acesso em: 11 nov. 2025.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Tabela 7060 - IPCA - Variação mensal, acumulada no ano, acumulada em 12 meses e peso mensal, para o índice geral, grupos, subgrupos, itens e subitens de produtos e serviços (a partir de janeiro/2020). Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/7060>>. Acesso em: 11 nov. de 2025.

IBGE<sup>a</sup> - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IPCA fica em 0,09% em outubro. Agência de Notícias, 09 out. 2013. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/45033-ipca-fica-em-0-09-em-outubro>>. Acesso em: 11 nov. de 2025.

LAVINAS, L. Acessibilidade alimentar e estabilização econômica no Brasil nos anos 90. Rio de Janeiro: IPEA, set. 1998. (Texto para discussão n. 591).

NÚCLEO DE ESTUDOS EM ECONOMIA APLICADA. 2024. Cesta Básica de Campos. Disponível em: <http://neea.sites.uff.br/ipc-campos/>.



# Realização:

# NEEA

Núcleo de Estudos em Economia Aplicada

# Apoio:

**Departamento de Ciências  
Econômicas de Campos –  
Instituto de Ciências da  
Sociedade e  
Desenvolvimento Regional  
da Universidade Federal  
Fluminense**

**UFF** CAMPOS

**PROEX**  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

